

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 29/04/2022

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (17/05/2022)

O Ibovespa encerrou a semana do dia 09 de maio com saldo positivo de 1,7%, com quase 107.000 pontos em uma semana marcada por muita volatilidade tanto no mercado doméstico e quanto no mercado global, no qual, apesar de buscar um fortalecimento na sexta feira e os índices darem uma melhorada, não foi suficiente para que a semana fechasse no positivo nos índices do exterior.

Além disso, um dos principais assuntos que tomaram as manchetes foi o resultado divulgado do IPCA do mês de abril, que atingiu a marca de 1,06% (maior marca dos últimos 26 anos) e 12,3% no acumulado de 12 meses.

Apesar disso, o Banco Central publicou sua ata informando que o ciclo de aperto monetário deve estar próximo do fim.

Ainda sobre inflação, porém nos EUA, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) se elevou a um ritmo anual de 8,3% (maior resultado dos últimos 40 anos), o que corrobora com o que foi dito pelo presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que a inflação do dólar não é tão transitória assim, como era dito no auge da pandemia.

Tivemos a evasão de investidores estrangeiros no Brasil, que encerrou a semana registrando um número de 2,8 Bilhões de reais de saída do país.

Já o câmbio, finalizou a semana com dólar performando frente ao real em R\$5,06, uma alta variação se considerarmos como abrimos a semana passada, que foi em R\$5,16.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (17/05/2022)

A greve de alguns colaboradores do Banco Central afetou a divulgação do Boletim Focus da semana. Os trabalhadores querem reajustes de 5% no salário para todo o funcionalismo federal a partir de julho.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (17/05/2022)

Nesta semana será divulgado a taxa de inflação IGP-10, a qual possui projeção de 0,4%.

Nos EUA, será divulgado os dados de venda do varejo do mês de abril. Além disso, O presidente do Fed, Jerome Powell, fará um pronunciamento sobre as taxas de juros no curto prazo.

O Japão divulgará o PIB trimestral do país. Já o Reino Unido e a Zona Euro irão divulgar o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) anual e mensal.

Quanto a nossa recomendação, permanece a sugestão de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration.

Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática.

Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA IPCA 2A).

Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

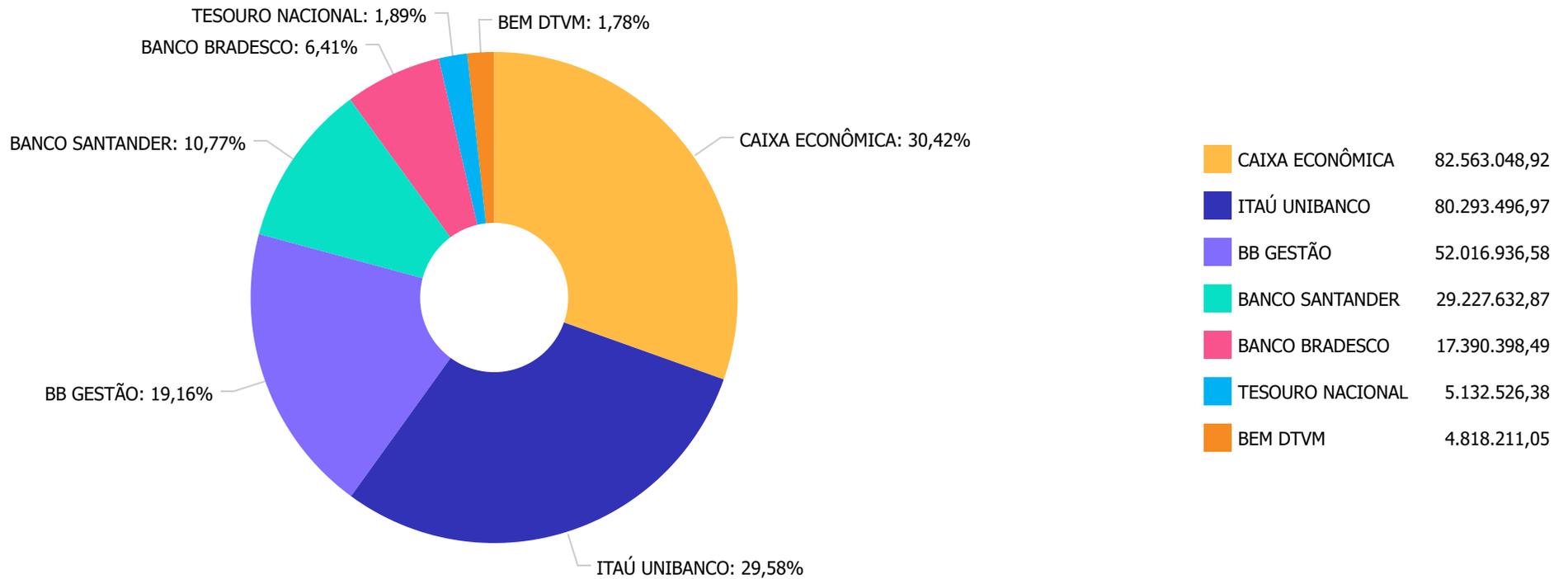
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			5.132.526,38	1,89%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	25.137.833,79	9,26%	1.103	0,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.257.244,32	3,04%	1.210	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	17.871.645,36	6,58%	82	1,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	37.026.666,02	13,64%	1.066	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.578.582,48	0,58%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	879.446,50	0,32%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	20.316.016,75	7,48%	948	0,21%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	17.390.398,49	6,41%	415	0,22%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	29.227.632,87	10,77%	310	0,53%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	33.887.939,81	12,48%	169	1,69%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	21.604.088,20	7,96%	88	1,67%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	32.132.706,44	11,84%	155	1,90%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	2.749.110,56	1,01%	4.835	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	2.465.149,84	0,91%	27.132	0,17%	Artigo 8º, Inciso I

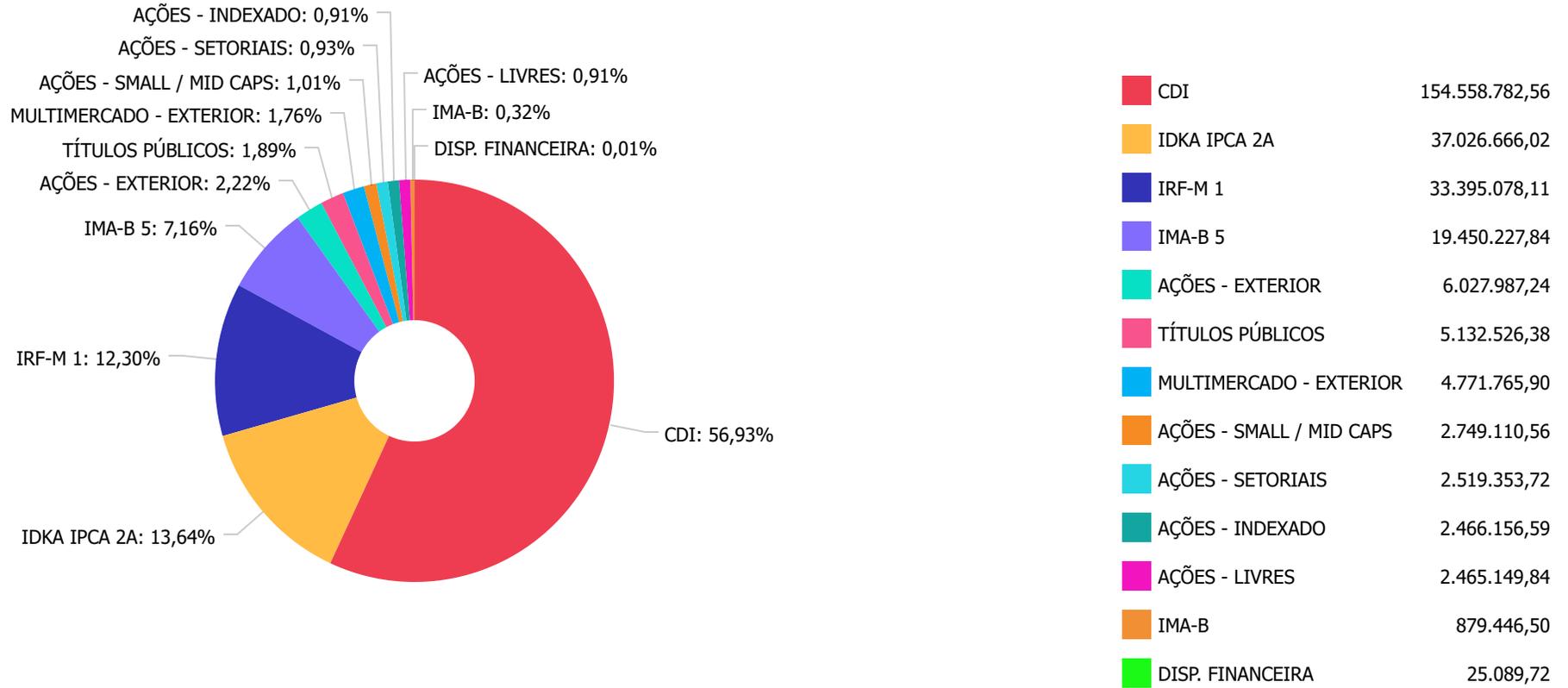
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
ITAÚ PRIVATE INDEX IBOVESPA FIC AÇÕES I	D+3	Não há	2.466.156,59	0,91%	417	0,65%	Artigo 8º, Inciso I
BB AGRO FIC AÇÕES	D+2 du	Não há	2.519.353,72	0,93%	7.998	0,61%	Artigo 8º, Inciso I
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIM...	D+4 du	Não há	2.069.100,49	0,76%	436	0,72%	Artigo 9º, Inciso II
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I I	D+3 du	Não há	3.958.886,75	1,46%	7.497	1,53%	Artigo 9º, Inciso III
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.260.013,63	0,83%	1.099	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.511.752,27	0,93%	763	14,16%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			271.442.251,26				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			25.089,72				Artigo 6º
PL Total			271.467.340,98				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2022)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2022)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	265.140.620,05	2.949.479,98	4.306.848,37	260.481.459,04	-3.301.792,62	-1,25%	0,95%	-130,70%	2,89%
Fevereiro	260.481.459,04	142.658.436,75	141.151.632,71	261.802.073,61	-186.189,47	-0,07%	1,39%	-5,13%	1,42%
Março	261.802.073,61	43.288.040,40	44.422.383,51	263.175.688,65	2.507.958,15	0,96%	2,06%	46,57%	0,85%
Abril	263.175.688,65	58.951.141,63	54.148.177,53	269.031.083,21	1.052.430,46	0,39%	1,44%	27,36%	1,12%
					72.406,52	0,02%	5,96%	0,36%	

Total da Carteira: 271.442.251,26

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2022)

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

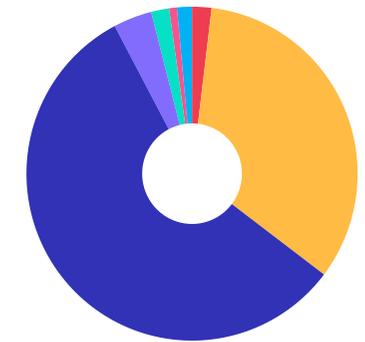


RENTA VARIÁVEL 1.157.155,84
EXTERIOR 6.027.987,24

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2022)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	10.199.770,71	3,76%	11,21%	14,94%	30,00%	71.232.904,67
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.771.765,90	1,76%	2,09%	2,78%	10,00%	22.372.459,23
Total Renda Variável	40,00%	14.971.536,61	5,52%	13,30%	17,72%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	2.069.100,49	0,76%	1,88%	2,50%	10,00%	25.075.124,64
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.958.886,75	1,46%	1,88%	2,50%	10,00%	23.185.338,38
Total Exterior	10,00%	6.027.987,24	2,22%	3,76%	5,00%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	2.519.353,72	➔	2.519.353,72	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	15.000.000,00	➔	15.000.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	67.900.000,00	➔	67.900.000,00	GESTÃO DURATION
IRF-M 1	13.000.000,00	➔	13.000.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IRF-M 1	13.500.000,00	➔	13.500.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 271.467.340,98

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	1,89%	4,97%	13.500.000,00	6,86%
GESTÃO DURATION	0,00%	25,01%	67.900.000,00	25,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,32%	0,00%	0,00	0,32%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	20,80%	0,00%	0,00	20,80%
IRF-M 1	12,30%	-9,76%	-26.500.000,00	2,54%
CDI	56,93%	-30,54%	-82.900.000,00	26,39%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	0,00%	0,00	0,01%
AÇÕES	3,76%	5,53%	15.000.000,00	9,29%
MULTIMERCADO	0,00%	4,79%	13.000.000,00	4,79%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3,98%	0,00%	0,00	3,98%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: O RPPS possui desenquadramento no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963/ 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 99,10% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos aumento da exposição em títulos públicos, diante do cenário econômico a expectativa de aumento na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações e investimento no exterior, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 19 de maio de 2022



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.